

# BRK INVESTIMENTOS PETROQUÍMICOS S.A.

CNPJ Nº 11.395.617/0001-70

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2011

**Senhores Acionistas,**  
Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e relatório dos auditores independentes, acompanhadas das respectivas notas explicativas. Os principais destaques relacionados com as operações da Companhia estão evidenciados nas notas explicativas às demonstrações financeiras. São Paulo, 26 de abril de 2012.

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Valores expressos em milhares de reais

Ativo	Nota	2011	2010	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2011	2010
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa		135	4	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		134.426	
Tributos a recuperar		72	60	Demais contas a pagar		27	1
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber			218.737		27	134.427	
			207	<b>Patrimônio líquido</b>	4		
			218.801	Capital social		5.105.240	2.431.758
<b>Não circulante</b>				Reserva de capital		2.673.482	
Partes relacionadas			662	Reservas de lucros		431.577	
Investimentos em controladas	3	5.127.225	5.491.010	Outros resultados abrangentes		109.502	39.229
		5.127.225	5.491.672	Prejuízos acumulados		(87.337)	
		5.127.432	5.710.473			5.127.405	5.576.046
<b>Total do ativo</b>		<b>5.127.432</b>	<b>5.710.473</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>5.127.432</b>	<b>5.710.473</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Valores expressos em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2009	Nota	Reservas de lucros				Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
		Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar			
Resultado abrangente do exercício:								
Lucro líquido do exercício						87.062	(12.492)	1.139.656
Ajuste de conversão de moeda estrangeira de controlada						(41.405)	(41.405)	(82.810)
						(41.405)	997.183	957.778
Ajustes de avaliação patrimonial								
Variação percentual de participação de investida							(419.464)	(419.464)
Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos						(6.428)	(6.428)	(12.856)
						(6.428)	(419.464)	(425.892)
Contribuições e distribuições aos acionistas:								
Aumento de capital	4(a)	1.366.672	2.673.482					4.040.154
Constituição de reservas	4(a)			28.300	186.920			(215.220)
Dividendos prescritos/outras							776	776
Dividendos mínimos obrigatórios							(134.426)	(134.426)
Dividendo adicional proposto						216.357		(216.357)
		1.366.672	2.673.482	28.300	186.920	216.357		3.906.504
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>		<b>2.431.758</b>	<b>2.673.482</b>	<b>28.300</b>	<b>186.920</b>	<b>216.357</b>	<b>39.229</b>	<b>5.576.046</b>
Resultado abrangente do exercício:								
Prejuízo do exercício							(278.958)	(278.958)
Valor justo de hedge de fluxo de caixa de controlada, líquido dos impostos - reflexo							22.392	22.392
Ajuste de conversão de moeda estrangeira de controlada - reflexo						28.774	(28.774)	(57.548)
						51.166	(278.958)	(227.792)
Ajustes de avaliação patrimonial - reflexos								
Indexação adicional de controlada incorporada						38.456	(38.456)	
Custo atribuído de controlada em conjunto, líquido						11.610		11.610
Realização do custo atribuído de controlada em conjunto						(484)	484	
Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos						(14.330)	14.330	(28.660)
						35.252	(23.642)	11.610
Contribuições e distribuições aos acionistas:								
Pagamento de dividendo adicional proposto						(216.647)		(216.647)
Aumento de capital	4(a)	2.673.482	(2.673.482)					
Incentivos fiscais					(421)			(421)
Perda de participação em controlada						(16.145)		(16.145)
Dividendos prescritos/outras					185	290		279
Absorção de prejuízos					(186.684)			214.984
		2.673.482	(2.673.482)	(28.300)	(186.920)	(216.357)		215.263
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>		<b>5.105.240</b>					<b>109.502</b>	<b>(87.337)</b>
								<b>5.127.405</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**1. Contexto operacional**  
A BRK Investimentos Petroquímicos S.A. ("BRK" ou "Companhia") é uma sociedade por ações, de capital fechado, controlada pela Odebrecht Serviços e Participações S.A. ("OSP"), ambas com sede em São Paulo - SP, esta controlada pela Odebrecht S.A., cuja sede é em Salvador - BA. O seu principal ativo é a participação direta na controlada Braskem S.A. ("Braskem"). A Braskem é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede em Camaçari - BA, que, em conjunto com suas controladas, produz petroquímicos básicos - como eteno, propeno, butadieno, tolueno, xileno e benzeno, além de gasolina, óleo diesel e gás liquefeito de petróleo (GLP) e outros derivados de petróleo, - e resinas termoplásticas - polietileno ("PE"), polipropileno ("PP") e policloreto de vinila ("PVC"). Em reunião do Conselho de Administração, em 22 de dezembro de 2011, foi autorizada a convocação de Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") para deliberar sobre proposta de cisão parcial da Companhia. A cisão parcial tem o objetivo de simplificar a atual estrutura societária das partes, por meio da substituição do investimento da Petroleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS ("Petrobras") e Petrobras Química S.A. - PETROQUISA ("Petroquisa") na BRK por investimento direto na Braskem, de forma a reduzir custos administrativos e de gestão, conforme Protocolo e Justificação da Cisão Parcial, datado de 22 de dezembro de 2011. Os valores correspondentes à cisão parcial da Companhia estão relacionados na Nota 6.

**2. Resumo das principais práticas contábeis**  
As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados. **2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, quando requerido, para refletir o valor justo de ativos e passivos e foram apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). Em conformidade com a CPC 36, a Companhia não está apresentando as demonstrações financeiras consolidadas pelas seguintes razões: (a) é uma controlada da OSP, a qual não faz objeção quanto à não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas; (b) suas ações não são negociadas em mercado aberto; (c) não visa a emissão de nenhum tipo ou classe de instrumento em mercado aberto, por isso não registrou e nem está em processo de registro de suas demonstrações contábeis na CVM ou outro órgão regulador; e (d) a controladora, OSP, disponibiliza ao público suas demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos Técnicos do CPC, e podem ser obtidas em sua sede. A autorização para emissão dessas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 20 de abril de 2012. **2.2 Participações em sociedades controladas:** Controladas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem o poder de governar suas políticas financeiras e operacionais, de forma a obter benefícios de suas atividades (controle). O investimento em sociedade controlada é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial. Esses investimentos são integralmente consolidados enquanto a Companhia detiver o seu controle. **2.3 Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de alta liquidez com capacidade de resgate em prazo inferior a três meses. Esses ativos são reversíveis em um montante contábil de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. **2.4 Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base na legislação societária brasileira e no estatuto social da Companhia. O valor que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório (25%) é registrado como passivo na rubrica "dividendos a pagar" por ser considerado como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia. A parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório não é registrada como passivo, mas apresentada na rubrica "dividendo adicional proposto", no patrimônio líquido. **2.5 Provisões:** Provisões são reconhecidas no balanço quando: (i) a Companhia possui obrigação legal, contratual ou constituída como resultado de um evento passado; (ii) é provável que uma saída de recurso econômico seja requerida para saldar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado em base confiável. As provisões para contingências tributárias, trabalhistas e outras são constituídas com base na expectativa da Administração de perda provável nos respectivos processos em andamento, apoiada na opinião dos assessores jurídicos externos da

Companhia. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa líquida de impostos, a qual reflete as avaliações atuais do mercado. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido no "resultado financeiro". **2.6 Imposto de renda e contribuição social correntes:** O imposto de renda ("IR") e a contribuição social sobre o lucro líquido ("CSL") registrados no exercício são apurados em base corrente. Esses tributos são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço dos países em que a Companhia atua e são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando se referem a itens registrados no patrimônio líquido.

#### 3. Investimentos

##### (a) Investimento em controlada

	Participação no capital total (%)		Lucro líquido (prejuízo) do exercício, ajustado		Patrimônio líquido ajustado	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Braskem	52,66	(525.142)	1.895.309	9.735.896	10.439.099	

##### (b) Movimentação do investimento em empresa controlada

	Braskem	
	2011	2010
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>1.139.656</b>	
Adições	4.040.154	
Dividendos	(218.737)	
Perda por variação no percentual de participação	(419.464)	
Equivalência patrimonial	996.458	
Ajuste de avaliação patrimonial	(47.833)	
Dividendos prescritos/outras	776	
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>5.491.010</b>	
Dividendos	(131.862)	
Perda por variação no percentual de participação	(16.145)	
Equivalência patrimonial	(278.412)	
Ajuste de avaliação patrimonial	62.776	
Dividendos prescritos/outras	(142)	
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>5.127.225</b>	

#### 4. Patrimônio líquido

**(a) Capital social:** Em 31 de dezembro de 2011, o capital social é de R\$ 5.105.240 (2010 - R\$ 2.431.758) subscrito e integralizado, sendo representado por 269.302.887 (2010 - 269.302.887) ações ordinárias nominativas, todas sem valor nominal. Em fevereiro de 2010, em razão da incorporação da W.B.W.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A., o capital social da Companhia foi aumentado em R\$ 539.577, mediante integralização de 58.904.516 ações ordinárias com o patrimônio vertido. Em 30 de março de 2010, a OSP integralizou 26.170.347 ações ordinárias da BRK pelo valor total de R\$ 1.000.000, dos quais R\$ 236.313 foram destinados à conta capital social e R\$ 763.687 foram destinados à conta reserva de capital. Em 5 de abril de 2010, a Petrobras integralizou 65.425.867 ações ordinárias da Companhia pelo valor total de R\$ 2.500.000, dos quais R\$ 590.782 foram destinados à conta capital social e R\$ 1.909.218 foram destinados à conta reserva de capital. Em 30 de setembro de 2011, a AGE da Companhia aprovou o aumento de seu capital social em R\$ 2.673.482 sem emissão de novas ações. Esse aumento foi subscrito e integralizado mediante a capitalização da totalidade da reserva de capital pelas acionistas da Companhia na proporção de suas respectivas participações.

**(b) Reserva legal:** Pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal, até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos. Em 31 de dezembro de 2011, o saldo dessa reserva foi utilizado para absorver parte do prejuízo do exercício. **(c) Reserva de lucros a realizar:** Essa reserva foi constituída com base em lucro não realizado no exercício de 2010, de acordo com os incisos I e II do parágrafo 1º do artigo 197 da Lei 6.404/76 e sua realização ocorreu com a absorção de prejuízo do exercício de 2011. **(d) Dividendos propostos e destinação do resultado de 2010:** De acordo com o estatuto social da Companhia, o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei 6.404/76, tem a seguinte destinação: (i) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social; (ii) 100% do lucro remanescente para distribuição de dividendos aos acionistas. A Administração propôs à Assembleia Geral a seguinte destinação do resultado de 2010, tendo sido aprovada no dia 29 de abril de 2011:

#### DIRETORES

Carla Gouveia Barretto

Luciano Nitrini Guidolin

Mônica Bahia Odebrecht

#### CONTADOR

Ricardo Cubeiro Rodrigues - CRC 1SP144999/O-1

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Aos Administradores e Acionistas  
**BRK Investimentos Petroquímicos S.A.**  
Examinamos as demonstrações financeiras individuais da BRK Investimentos Petroquímicos S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.  
**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**  
A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.  
**Responsabilidade dos auditores independentes**  
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas

demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.  
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.  
Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO			
Valores expressos em milhares de reais, exceto o resultado por ação			
	Nota	2011	2010
<b>Receitas (despesas)</b>			
Gerais e administrativas		(596)	(15)
Resultado de participações societárias	3(b)	(278.412)	996.458
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>		<b>(279.008)</b>	<b>996.443</b>
<b>Resultado financeiro</b>			
Despesas financeiras		(1)	(1.307)
Receitas financeiras		51	2.388
		50	1.081
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(278.958)</b>	<b>997.524</b>
Imposto de renda e contribuição social - correntes			(341)
			(341)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>		<b>(278.958)</b>	<b>997.183</b>
Média ponderada de ações (em milhares)		269.303	269.303
Resultado básico e diluído por ação		(1,04)	3,70

As notas explicativas da Administração

são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Valores expressos em milhares de reais			
	2011	2010	
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<b>(278.958)</b>	<b>997.183</b>	
<b>Outros resultados abrangentes:</b>			
Hedge de fluxo de caixa - controladas	22.392		
Ajuste de conversão de moeda estrangeira de controlada	28.774	(41.405)	
<b>Total de outros resultados abrangentes</b>	<b>51.166</b>	<b>(41.405)</b>	
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>(227.792)</b>	<b>955.778</b>	

As notas explicativas da Administração

são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Valores expressos em milhares de reais			
	2011	2010	
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(278.958)</b>	<b>997.524</b>	
Ajustes para reconciliação do lucro líquido/prejuízo			
Resultado de participações societárias	278.412	(996.458)	
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	(546)	1.033	
<b>Variação do capital circulante operacional</b>	<b>350.598</b>	<b>(350.598)</b>	
Dividendos recebidos	(11)	(60)	
Tributos a recuperar	662		
Partes relacionadas		(629)	
Demais contas a receber		(340)	
Tributos a recolher		26	
Demais contas a pagar		350.729	4
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>(350.598)</b>	<b>(350.598)</b>	
<b>Aplicação de caixa em financiamentos</b>	<b>131</b>	<b>4</b>	
<b>Geração de caixa e equivalentes</b>	<b>131</b>	<b>4</b>	

As notas explicativas da Administração

são parte integrante das demonstrações financeiras

	2011	2010
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>997.183</b>	<b>997.183</b>
Variação no percentual de participação de investida	(419.464)	
Dividendos prescritos	776	
Absorção de saldo de prejuízos acumulados	(12.492)	
Lucro líquido, ajustado, do exercício	566.003	
Parcela destinada à reserva legal	(28.300)	
Lucro líquido, ajustado, do exercício para o cálculo de dividendos	537.703	
Dividendos mínimos obrigatórios	(134.426)	
Dividendos adicionais propostos	(216.357)	
Dividendos totais	(350.783)	
Parcela destinada à reserva de lucros a realizar	(186.920)	
<b>Saldo de lucros acumulados</b>	<b>(186.920)</b>	<b>(186.920)</b>

**(e) Absorção de prejuízos:** Em 2011, a Companhia utilizou os saldos das reservas de lucros e da reserva legal para absorver parte do saldo de prejuízos acumulados, nos termos da legislação vigente, no montante de R\$ 186.684 e R\$ 28.300, respectivamente.

**5. Resultado por**